

# Região Centro Oeste contará com aeroporto 24 horas

14 de Novembro de 2008 , 19:56

Atualizado em 24 de Novembro de 2008 , 19:01

De acordo com a Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop) as obras no aeroporto de Oliveira estão em fase final. Foram investidos pelo Governo de Minas R\$ 2,2 milhões nas obras de reforma e melhorias na pista, balizamento noturno e a construção do terminal de passageiros.

De acordo com o secretário adjunto de Transportes e Obras Públicas, João Fleury, com a conclusão da obra o comércio e as indústrias da região se desenvolvem. "A melhoria dos aeroportos regionais reflete na área econômica e no transporte de passageiros. Além disso, o aeroporto em operação 24 horas, facilita o contato com os grandes centros urbanos e escoamento da produção", comentou.

Localizado na microrregião do Alto do Rio Grande, o aeroporto Engenheiro Pinheiro Campos foi o primeiro aeroporto da região Centro Oeste, a receber obras de melhorias. Outros aeroportos da região serão beneficiados. "Estão em fase de elaboração do projeto de engenharia, como é a situação de Nova Serrana, Campo Belo, Bambuí, Formiga, Lagoa da Prata e Martinho Campos. Já as obras de reforma e melhoramento para os aeroportos de Piumhi e Divinópolis, e a construção do aeroporto no município de Cláudio, o aviso da abertura de licitação foi publicado no "Minas Gerais", de 04 de novembro deste ano", ressaltou o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fuad Noman.

O Aeroporto de Oliveira, depois de concluídas as obras terá condições de atender a demanda de passageiros, serviços e cargas da microrregião do Alto Rio Grande, formada por 22 municípios, no centro oeste mineiro.

Para o gerente do ProAero, engenheiro Júlio César Diniz, o programa deve uniformizar a qualidade do atendimento dos aeroportos locais e regionais em Minas. "Os projetos de engenharia estão voltados para a pavimentação e melhorias da pista, implantação de balizamento noturno e construção de terminal de passageiros; com o objetivo de oferecer ao Estado uma infra-estrutura em aeroportos capaz de atender a diferentes demandas, turísticas, comerciais e industriais", falou Diniz.

## Oliveira

Com investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões, o aeroporto possui uma pista com 1.180 metros de extensão e 20 metros de largura, e com as obras será possível a operação, por instrumentos, de aeronaves de pequeno e médio porte da aviação comercial em geral. Depois de inaugurado, a administração e a operação do aeroporto de Oliveira será feita pela prefeitura, através de um convênio a ser firmado entre prefeitura, Governo de Minas e a Agência Nacional de Aviação (ANAC).

O município possui uma área de 897 km<sup>2</sup>, com população estimada em 40 mil habitantes. A economia está centrada na agropecuária, nas pequenas indústrias e prestação de serviços. Na zona rural, a pecuária leiteira e a monocultura do café predominam. Outra geração de renda para a cidade é a extração de granito que movimenta a economia. Oliveira faz parte do circuito das estradas reais, além de possuir igrejas em estilo rococó.

## ProAero

O ProAero visa dotar o estado com de uma rede de aeroportos de pequeno e médio porte, com o objetivo de impulsionar a aviação regional e sub-regional, melhorando as condições de transporte de carga e passageiros. Atualmente, Minas Gerais possui uma rede de 151 aeroportos públicos, classificados pelo tipo de pista, sendo 45 pavimentadas e com operação visual diurna, 25 pavimentadas e com operação visual noturna e 81 não pavimentadas.

Além disso, outro objetivo é a redução da distância média da sede de um município, por meio de rodovia pavimentada, a um aeroporto. A meta do ProAero, até 2011, com a conclusão das obras previstas no programa, será de ter 92% dos municípios mineiros localizados a uma distância média de 80 quilômetros de um aeroporto público com funcionamento diurno e noturno. Em 2006 havia 151 aeroportos públicos mineiros, em 2011 serão 163 aeroportos públicos em operação.

Segundo o gerente executivo do Proaero, Júlio César Diniz, Minas passa por um processo de crescimento e os aeroportos facilitam e ampliam o acesso ao turismo, educação, saúde, agronegócio. "Com os investimentos, melhoramos os aspectos econômicos do Estado aproximando as regiões, além de acompanhar o crescimento da aviação regional, interligando tanto o Estado, quanto seu entorno", finalizou.

Dentro de 80 dias, aproximadamente, os moradores da região Centro Oeste de Minas passarão a contar com um aeroporto liberado para balizamento noturno. Isto por que o aeroporto de Oliveira, beneficiado pelo Programa Aeroportuário de Minas Gerais (ProAero) deve ser liberado para funcionamento integral.

[Enviar para impressão](#)